

S P R I N G

**MANUAL DE DILIGÊNCIA  
DEVIDA**

Contexto.....	3
COMPROMISSO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA SPRING .....	3
POLÍTICA DA SPRING .....	4
DEVIDA DILIGÊNCIA .....	5
I. Departamentos envolvidos.....	5
II. Processo de identificação e avaliação dos riscos.....	6
III Dimensões da devida diligência e ferramentas de mitigação .....	9
3.Gestão responsável da cadeia de valor .....	10
A) Relativamente à sua atividade têxtil:.....	10
B) Relativamente à cadeia de abastecimento: .....	12
4. Proteção do meio social e dos grupos vulneráveis. ....	12
IV. Processo de reparação perante efeitos adversos nos direitos humanos:.....	12
1. Mecanismos de reclamação:.....	13
A) Meios de denúncia confidencial para colaboradores.....	13
B) Meio de denúncia confidencial para as partes interessadas .....	13
2. Mecanismos de reparação ou restauração:.....	13
3. Comunicação: .....	13

**ELABORADO/REVISTO**

Sandra Rocha

**RESPONSÁVEL DO SISTEMA**

**APROVADO**



**GERÊNCIA**

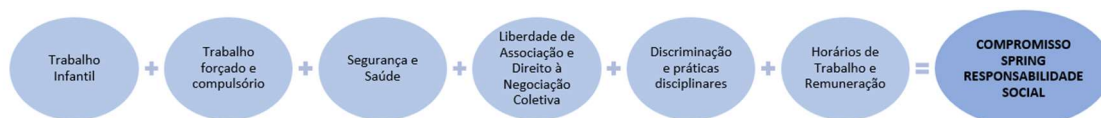
### Contexto

A Spring compromete-se a respeitar e promover os direitos humanos, nos meios onde realiza as suas operações, reconhecidos pela comunidade internacional e estabelecidos nos seguintes acordos para uma conduta empresarial responsável:

- A Carta Internacional dos Direitos Humanos das Nações Unidas, que se desenvolve em: a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais.
- A Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho, divididos em quatro categorias: a liberdade de associação e a liberdade sindical e o reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva, a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório, a abolição do trabalho infantil e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação, e as suas convenções fundamentais.
- A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.
- Os Princípios Orientadores sobre as Empresas e os Direitos Humanos das Nações Unidas.
- As diretrizes da OCDE.
- O Pacto Mundial das Nações Unidas.

Definindo estes acordos como guias, a Spring estabeleceu, em 2021, um Compromisso de Responsabilidade Social que inclui o seu compromisso com o respeito, apoio e proteção dos direitos humanos no desenvolvimento da sua atividade e na sua relação com os grupos de interesse dentro do meio onde realiza as suas operações: trabalhadores, clientes, fornecedores, subcontratados, comunidade entre outras partes interessadas; sempre sob o lema da ONU: “proteger, respeitar, resolver”.

### COMPROMISSO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA SPRING



#### Trabalho Infantil

A SPRING condena o trabalho infantil nas suas instalações, bem como às entidades que trabalham em seu nome.

#### Trabalho Forçado e Compulsório

A SPRING não apoia ou pratica o trabalho forçado ou compulsório, não compactuando com tais práticas por parte de terceiros, que nos forneçam produtos ou serviços.

#### Segurança e Saúde

A SPRING proporciona aos seus colaboradores um ambiente seguro e saudável, tendo em vista a minimização dos riscos inerentes à sua atividade e implementado as medidas de prevenção

adequadas. Permite ainda a liberdade de associação e direito à negociação coletiva, respeitando a escolha dos colaboradores de formarem ou de se associarem a sindicatos, bem como o seu direito à negociação coletiva.

#### **Discriminação e Práticas Disciplinares**

A SPRING não apoia ou implementa práticas de discriminação e assédio promovendo a igualdade, a trabalhador ou a candidato a emprego, repudiando qualquer tipo de práticas de punição corporal, mental ou coerção física, comportamento indesejado de caráter sexual, sob forma verbal, não verbal ou física, bem como às entidades que trabalham em seu nome.

#### **Horário de Trabalho e Remuneração**

A SPRING está em conformidade com as leis e padrões aplicáveis à sua atividade.

Garante o cumprimento dos princípios consagrados no Direito do Trabalho respeitantes a horários de trabalho, práticas disciplinares e remuneração, fornecendo rendimento extra.

Com estes requisitos, a SPRING respeita e compromete-se com a legislação em vigor assim como todos os regulamentos internacionais, nomeadamente as convenções da OIT e Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os requisitos estabelecidos aplicam-se a toda a empresa, bem como às entidades que trabalham em seu nome.

A Spring compromete-se também a respeitar e promover ações ambientais para minimizar a sua pegada ambiental e combater as alterações climáticas, nos meios onde realiza as suas operações. Desta forma, abordamos os impactos adversos sobre o ambiente de forma pró-ativa para minimizarmos ao máximo os riscos ambientais inerentes à nossa atividade. Com o foco na sustentabilidade do nosso meio-ambiente, este processo é contínuo, sempre buscando melhorias, de modo que o nosso impacto ambiental não seja também diretamente impactante nos direitos humanos. A poluição atmosférica, desflorestação, incêndios, contaminação das águas, culturas intensivas, utilização de pesticidas e produtos químicos não regulados ameaçam o meio ambiente e os direitos humanos, uma vez que têm correlação direta com a saúde, falta de água potável, saneamento, habitação, entre outros.

#### **POLÍTICA DA SPRING**

A SPRING compromete-se a:

- Proporcionar os recursos necessários aos colaboradores, de forma a garantir a melhoria contínua das suas atividades e o desenvolvimento das suas capacidades e competências.
- Garantir o crescimento e sustentabilidade do negócio com base na valorização e respeito no relacionamento com clientes e restantes partes interessadas.

- Garantir a prevenção da poluição e a melhoria contínua através da revisão periódica dos objetivos e metas, tendo em conta os processos e os impactos significativos.
- Garantir o uso das melhores práticas de sustentabilidade e respeito pelo meio ambiente, segurança e saúde no trabalho.
- Reforçar a responsabilidade social, tornando-se num fator de desenvolvimento social.
- Condenar o trabalho infantil nas suas instalações, o trabalho forçado e compulsório.
- Permitir a liberdade de associação e direito à negociação coletiva.
- Não aplicar práticas disciplinares abusivas ou qualquer tipo de prática de discriminação.
- Proporcionar aos seus colaboradores, salários acima do valor mínimo imposto legalmente, proporcionando aos colaboradores a satisfação das necessidades básicas bem como proporcionar rendimento extra
- Promover o bem-estar físico e emocional de todas as pessoas ao serviço da empresa.
- Dotar a gestão de instrumentos capazes de melhorar o processo de tomada de decisão tendo como objetivo aumentar a eficiência da organização, orientada pela gestão da qualidade e pelo pensamento baseado no risco.
- Atender aos requisitos do Sistema de Gestão (Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social), buscando continuamente a melhoria contínua dos processos e produtos, mantendo a rentabilidade da empresa.
- Cumprimento das obrigações de conformidade.

Garante ainda que não tem ligação com as seguintes atividades:

- a) Corte e/ou comércio ilegal de madeira e outros produtos florestais;
  - b) Violação de métodos tradicionais e direitos humanos, em operações florestais;
  - c) Destruição de altos valores de conservação, em operações florestais;
  - d) Reconversão intensiva de florestas em plantações ou outros usos, que não o florestal;
  - e) Introdução de organismos geneticamente modificados em operações florestais;
  - f) Violação de nenhuma dos princípios da ILO Core Conventions<sup>1</sup>
- *<sup>1</sup>Tal como definido na Declaração da ILO, para os princípios e direitos do trabalho.*

## DEVIDA DILIGÊNCIA

A Spring tem implementado internamente códigos, procedimentos e instruções, de modo a combater qualquer agressão, assédio, discriminação, precariedade, mão-de-obra ilegal, trabalho infantil. Promovendo uma atitude de respeito pelo meio-ambiente, onde a economizar água, energia, papel, reciclagem devida de todos os resíduos, bem como utilização de matérias-primas sustentáveis e recurso a fornecedores e subcontratados locais.

Externamente, a Spring realiza uma auditoria anual a todos os fornecedores e subcontratados para garantir que estes cumprem com os requisitos sociais e ambientais definidos no Contrato previamente assinado. Durante a realização desta auditoria é também efetuada uma sensibilização para os aspetos a melhorar e como podem tornar as suas ações mais eficientes.

### **I. Departamentos envolvidos**

Para desenvolver o processo de implementação da Responsabilidade Social e Ambiental em terceiros contratados, a Spring desenvolveu um processo de devida diligência no qual participam os departamentos diretamente envolvidas na sua gestão:

1. Gerência
2. Departamento de Gestão Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental
3. Departamento Comercial
4. Departamento de Compras e Procurement
5. Departamento de Design
6. Departamento Produção
7. Departamento Logística
8. Departamento Financeiro

### **II. Processo de identificação e avaliação dos riscos**

Com o objetivo de identificar os eventos de violação dos direitos humanos foi utilizada como ponto de partida a norma SA8000.

A Spring analisou ao longo da sua cadeia de valor e na sua relação com os seus grupos de interesse os possíveis eventos de violação, tendo em conta a sua relação com os princípios da norma SA8000, a sua relação com os compromissos estabelecidos no Compromisso de Responsabilidade Social da Spring, assim como com os mecanismos de mitigação, não permitindo a violação dos direitos da norma.

Após está análise, foi identificado um possível risco de violação nestes grupos de interesse:

- trabalhadores
- clientes
- potenciais clientes
- fornecedores
- subcontratados
- mulheres
- crianças
- pessoas idosas
- comunidades locais

- trabalhadores migrantes
- trabalhadores contratados por um terceiro
- comunidades indígenas

O facto da Spring ter operações exclusivamente em Portugal reduz os riscos de impacto direto da sua atividade nos seguintes grupos: mulheres, crianças, pessoas idosas, comunidades locais, trabalhadores migrantes, trabalhadores contratados por um terceiro e comunidades indígenas. Contudo, devido à própria atividade da Spring, identificam-se como relevantes os grupos de interesse: trabalhadores, clientes, fornecedores e a comunidade em geral.

No processo de devida diligência foram incluídos os seguintes riscos, quer seja pela atividade direta da Spring, quer por possíveis riscos derivados da sua atividade têxtil:

- Trabalho infantil
- Trabalhos forçados
- Saúde e Segurança
- Liberdade de associação e o direito de negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Conciliação familiar
- Igualdade de remuneração
- Direito à privacidade
- Direito a condições de trabalho justas e favoráveis

A Spring compromete-se a respeitá-los e a promover o respeito dos mesmos em toda a sua cadeia de valor.

A metodologia aplicada na avaliação e gestão dos riscos, assim como na avaliação e gestão dos potenciais riscos, consiste numa primeira avaliação de cada risco, atribuindo uma pontuação com um critério baseado em duas variáveis:

- Impacto, fatores a considerar:
  - Envolvimento da Spring: Direto/Indireto.
  - Gravidade do impacto social.
- Probabilidade, fatores a considerar:
  - Gravidade.
  - Frequência/Probabilidade.
  - Risco Social.
  - Partes interessadas

Risco Social (Gravidade X Frequência/Probabilidade) + Posição das Partes Interessadas +  
Queixas Partes Interessadas = Significância do aspeto na Spring

Ajustando tanto o Risco Social com as Partes Interessadas, considerando os controlos (ações de mitigação) estabelecidos pela Spring para obter o risco residual que, com base numa escala de valores, categoriza os riscos em dois níveis: significativo e não significativo.

O resultado desta metodologia é um mapa de riscos

que permite à entidade identificar quais são os aspetos significativos relativamente ao potencial risco de violação dos direitos humanos. Este mapa mostra que o facto de desenvolver as suas operações maioritariamente em Portugal reduz os riscos de impacto direto da atividade da Spring nesta matéria. Contudo, devido à própria atividade da entidade, foram identificados como relevantes os riscos associados às suas operações têxteis. É nestas operações que a Spring estabelece e aplica controlos específicos para minimizar o risco residual, sendo que a Spring apenas estabelece uma parceria com empresas que cumpram com todos os requisitos, evitando qualquer risco de não-conformidade.

Foi identificado um grupo de indicadores de desempenho para tornar eficazes os controlos de risco. A comunicação desta análise é anual, incluindo-a nas reuniões da EDS como um ponto adicional da ordem de trabalhos.

A matriz dos riscos de violação dos direitos humanos é revista anualmente pelo RS, RT e EDS em conjunto com vários departamentos envolvidos, como um exercício de melhoria contínua e para procurar novos mecanismos de mitigação, com o objetivo de minimizar o risco residual. A Spring também forma e sensibiliza os seus grupos de interesse, nomeadamente os seus trabalhadores, sobre os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos.

A Spring analisou ao longo da sua cadeia de valor e na sua relação com os seus grupos de interesse possíveis ações de má conduta ambiental, tendo em conta a sua relação com os princípios da norma ISO14001, a sua relação com os compromissos estabelecidos na Política Ambiental da Spring, assim como com os mecanismos de mitigação, não permitindo a violação dos direitos da norma.

No processo de devida diligência foram incluídos os seguintes riscos, quer seja pela atividade direta da Spring, quer por possíveis riscos derivados da sua atividade têxtil:

- desperdício energia elétrica
- perda da biodiversidade
- libertação e emissão de gases com efeito de estufa na cadeia de fornecimento.
- utilização do solo e desflorestação: conversão de terras, perda de habitat, degradação dos solos, do ar e da água.
- escassez de água e falta de acesso ao abastecimento de água, poluição da água
- utilização de plástico PVC free
- incorreta reciclagem dos resíduos
- embalagem com materiais não recicláveis



- matérias-primas convencionais

A Spring compromete-se a respeitar e a promover o respeito dos valores e práticas ambientais em toda a sua cadeia de valor.

A metodologia aplicada na avaliação e gestão dos riscos, assim como na avaliação e gestão dos potenciais riscos, consiste numa primeira avaliação de cada risco, atribuindo uma pontuação com um critério baseado em duas variáveis:

- Impacto, fatores a considerar:
  - Envolvimento da Spring: Direto/Indireto.
  - Gravidade do impacto ambiental.
- Probabilidade, fatores a considerar:
  - Severidade.
  - Frequência/Probabilidade.
  - Evolução temporal.

Risco Ambiental (Severidade X Frequência/Probabilidade) X Evolução temporal = Significância do aspeto na Spring

Ajustando tanto o Risco Ambiental com a severidade, frequência/probabilidade, considerando os controlos (ações de mitigação) estabelecidos pela Spring para obter o risco residual que, com base numa escala de valores, categoriza os riscos em dois níveis: significativo e não significativo.

O resultado desta metodologia é um Plano de Gestão Integrado que permite à entidade identificar quais são os aspetos significativos relativamente ao potencial impacto no meio ambiente. Este plano mostra que o facto de desenvolver as suas operações maioritariamente em Portugal reduz os riscos de impacto direto da atividade da Spring nesta matéria. Contudo, devido à própria atividade da entidade, foram identificados como relevantes os riscos associados às suas operações têxteis. É nestas operações que a Spring estabelece e aplica controlos específicos para minimizar o risco residual, sendo que a Spring apenas estabelece uma parceria com empresas que cumpram com todos os requisitos, evitando qualquer risco de não-conformidade.

Foi identificado um grupo de indicadores de desempenho para tornar eficazes os controlos de risco. A comunicação desta análise é anual, incluindo-a nas reuniões de Revisão pela Gestão como um ponto adicional da ordem de trabalhos.

A Spring também forma e sensibiliza os seus grupos de interesse, nomeadamente os seus trabalhadores, sobre ações para minimizar o impacto ambiental empresarial e pessoal.

Todos os produtos colocados no mercado devem ser duradouros, reparáveis e recicláveis, fabricados em grande parte com fibras recicladas/orgânicas, livres de substâncias perigosas e produzidos respeitando direitos sociais e o ambiente.

O setor têxtil é um setor competitivo, resiliente e inovador, sendo os produtores responsáveis pelos seus produtos ao longo de toda a cadeia de valor, promovendo produtos de alta qualidade duradouros, disponibilizando serviços de reutilização e reparação.

### III Dimensões da devida diligência e ferramentas de mitigação

A Spring definiu o processo de devida diligência em três dimensões, internamente e externamente:

#### 1. Gestão de pessoas

A Spring não tolera qualquer prática que viole os direitos dos seus trabalhadores, bem como dos trabalhadores dos seus fornecedores/subcontratados aplicando as mais rigorosas normas em matérias relacionadas com os direitos humanos e estabelecendo políticas e medidas específicas em aspetos como a segurança, a saúde e o bem-estar, a diversidade e a igualdade, a conciliação, a acessibilidade, etc. Algumas das ferramentas de mitigação da Spring são: o Código de Ética, a Política de Responsabilidade Social e a Norma SA8000.

O Código de Ética é aplicável a todos os trabalhadores diretos ou indiretos, e inclui, entre outros, os princípios da não violação dos Direitos Humanos.

Os trabalhadores diretos e dos seus fornecedores/subcontratados devem adotar as diretrizes de proteção do ambiente, não sendo tolerada ações que coloquem em causa a questão ambiental. A norma ISO14001 deve ser cumprida em todas as etapas do ciclo de vida, não havendo exceção.

#### 2. Proteção das partes interessadas

A Spring procura estabelecer com as suas partes interessadas uma relação equilibrada, transparente e clara, desenvolvendo produtos e serviços orientados para as suas necessidades e circunstâncias, garantindo o cumprimento das normas que regulam o uso dos dados pessoais, a confidencialidade, a transparência, as boas práticas ambientais e sociais.

#### 3. Gestão responsável da cadeia de valor

##### A) Relativamente à sua atividade têxtil:

No âmbito dos processos de devida diligência à formalização de subcontratação e fornecimento de matérias-primas, e como base do processo implementado para mitigar os riscos dos direitos

humanos e os impactos ambientais, a Spring compromete-se a avaliar as políticas e práticas em matéria de Direitos Humanos e Ambientais das contrapartes e a agir de acordo com os princípios estabelecidos no Compromisso de Responsabilidade Social e Política Ambiental.

Para complementar o Compromisso de Responsabilidade Social e Política Ambiental, a Spring estabeleceu o objetivo de evitar parcerias que possam ser contrárias aos princípios de sustentabilidade da Spring, e desenvolveu mecanismos de exclusão em países que têm um grande impacto ambiental, social ou económico, devido aos recursos que consomem, ao capital humano que aplicam ou à controvérsia que geram.

Para a atividade têxtil, a Spring aplica os Princípios dos Direitos Humanos e Lei Ambiental, para exclusão de fornecedores/subcontratados com risco elevado de incumprimento social e ambiental.

Com base na aprovação dos Princípios dos Direitos Humanos e Lei Ambiental, a Spring realiza a análise das operações seguindo protocolos de escrutínio através do procedimento P.CO.02 e impresso I.GM.18.

O objetivo é analisar as possíveis violações dos direitos humanos e ambiental de grupos potencialmente afetados e de outras partes interessadas, tendo em conta o tamanho da empresa, a sua natureza e o contexto.

Com base nesta análise, a Spring pode solicitar ao Fornecedor/Subcontratado que melhore determinados aspetos na sua empresa. Os Fornecedores/Subcontratados têm acesso à lista de aspetos a melhorar e o tempo para o fazerem, sendo que na auditoria seguinte esse será um ponto a analisar e que irá determinar se a parceria continua ou se não existem condições. Esta análise é contínua, pretendendo uma melhoria constante, centrada nos riscos sociais e ambientais, não somente os riscos para a empresa. Esta auditoria é conduzida aos Fornecedores/Subcontratados sediados em Portugal. A Spring seleciona estes localmente para um melhor controlo e conhecimento da realidade das empresas. Os Fornecedores estrangeiros são escolhidos pelos clientes e não podem ser modificados pela Spring, sendo que foram alvo de uma seleção baseada em critérios de proteção social e ambiental pelos clientes.

No âmbito da atividade, a Spring dispõe de uma Política de Exclusão, com o objetivo de evitar parcerias com empresas cujas ações possam ser contrárias aos princípios dos direitos humanos e lei ambiental, que pretende liderar, juntamente com as suas partes interessadas, uma transição para um desenvolvimento sustentável. A Spring desenvolve uma política de exclusão orientada para evitar a parceria com empresas cuja atividade esteja total ou parcialmente associada ao conjunto de ações condenadas pela Spring, como:

- Empresas nas quais há indícios de trabalho infantil ou forçado
- Empresas que não respeitam ou não apoiam os direitos trabalhistas, em geral e em particular os direitos sobre assédio, discriminação e trabalho forçado
- Empresas que não paguem um salário justo

- Empresas que não respeitem as normas de segurança e saúde
- Empresas que não respeitem a fauna e a flora
- Empresas que utilizem plástico não reciclável
- Empresas que não façam a devida reciclagem dos seus resíduos
- Empresas que causem perda da biodiversidade
- Empresas que causem libertação e emissão de gases com efeito de estufa na cadeia de fornecimento
- Empresa que provoquem uma intensiva utilização do solo e desflorestação: conversão de terras, perda de habitat, degradação dos solos, do ar e da água.
- Empresas que provoquem escassez de água e falta de acesso ao abastecimento de água, poluição da água

Por outro lado, a política exclui parcerias com empresas sobre as quais existam provas de que não respeitam ou apoiam os direitos humanos fundamentais, seguindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, empresas que não respeitem ou apoiem os direitos do trabalho no geral e, em particular, os direitos sobre trabalho infantil, discriminação e trabalhos forçados, assim como empresas que não respeitem a lei ambiental.

Outras das ferramentas de mitigação de que dispõe são a formação dos trabalhadores, a avaliação das políticas e processos de controlo pela auditoria interna.

### **B) Relativamente à cadeia de abastecimento:**

A Spring estabelece, no Contrato Fornecedores/Subcontratados, diversos princípios de atuação que devem ser respeitados pelos fornecedores/subcontratados, que forneçam bens, serviços ou recursos à Spring.

O Código inclui o seu compromisso com os 10 princípios universalmente aceites nas áreas de direitos humanos, trabalho, ambiente e anticorrupção do Pacto Global das Nações Unidas, assim como a sua responsabilidade de garantir que os seus próprios fornecedores/ subcontratados estão sujeitos a princípios de atuação equivalentes aos deste Código.

Além disso, a Spring tem um processo de avaliação de fornecedores, segundo o qual é dada uma classificação aos mesmos através da resposta a um questionário que inclui aspetos ambientais e sociais. Esta classificação é tida em conta pelo Departamento de Compras no processo de seleção e adjudicação dos contratos. Outras das ferramentas de mitigação da Spring são o processo de compras responsáveis, que inclui o processo de avaliação de fornecedores e a formação de fornecedores em matéria de Direitos Humanos e Empresa.

---

#### 4. Proteção do meio social e dos grupos vulneráveis.

A Spring realiza iniciativas de ação social, que procuram responder a necessidades e expectativas do meio onde desenvolve a sua atividade, estabelecendo parcerias estratégicas com entidades do setor e garantindo que estas respeitam o correto desempenho social e ambiental, em linha com os princípios da Spring.

#### IV. Processo de reparação perante efeitos adversos nos direitos humanos:

Para reparar eventuais danos que possam ocorrer apesar dos controlos e mecanismos de mitigação estabelecidos, a Spring disponibiliza canais para que as pessoas afetadas comuniquem à entidade as atividades ou comportamentos que possam estar a violar os direitos humanos e ambientais.

##### 1. Mecanismos de reclamação:

###### A) Meios de denúncia confidencial para colaboradores

A Spring dispõe de meios internos de denúncia para que os seus colaboradores comuniquem qualquer irregularidade ou infração de que tenham conhecimento, através do I.GM.17. Tem também afixado os contactos de diversas autoridades competentes para reclamação direta.

###### B) Meio de denúncia confidencial para as partes interessadas

No site encontra-se disponível o email de denúncias para comunicar qualquer comportamento irregular detetado pelo Fornecedor/Subcontratado nas suas relações com a Spring. Este email pode também ser utilizado por qualquer parte interessada, bem como os contactos das entidades competentes, caso seja detetada alguma irregularidade.

##### 2. Mecanismos de reparação ou restauração:

Caso tenha existido algum dano devido à violação de direitos humanos no meio social ou ambiental, a Spring estabelece sistemas de restauração ou reparação do meio afetado, mediante a situação ocorrida.

Também é realizada uma auditoria da qual podem resultar modificações aos mecanismos de mitigação, com o objetivo de os tornar mais eficazes.

##### 3. Comunicação:

A Spring revê e comunica anualmente o seu processo de devida diligência em matéria de direitos humanos no seu site.

# S P R I N G

## DUE DILIGENCE MANUAL

Context .....	2
SOCIAL RESPONSIBILITY COMMITMENT SA8000.....	3
SPRING POLICY .....	4
DUE DILIGENCE .....	5
I. Departaments involved.....	5
II. Risk identification and assessment process.....	6
III Due diligence dimensions and mitigation tools .....	9
3.Responsble value chain management .....	10
A)Regarding its textile activity: .....	10
B)In relation to the supply chain: .....	11
4. Protection of the social environment and vulnerable groups. ....	12
IV. Repair process for adverse effects on human rights: .....	12
1. Complaints mechanisms: .....	12
A) Ways of confidential reporting for employees .....	12
B) Ways of confidential reporting for interested parties .....	12
2. Repair or restoration mechanisms: .....	12
3. Communication:.....	12

**DONE / REVIEWED**

SANDRA ROCHA

**SGI MANAGER**

**APPROVED**



**MANAGEMENT**

### Context

Spring is committed to respecting and promoting human rights, in the environments in which it operates, recognized by the international community and established in the following agreements for responsible business conduct:

- The United Nations International Bill of Human Rights, which is developed into: the Universal Declaration of Human Rights, the International Covenant on Civil and Political Rights and the International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights.
- The Declaration of the International Labour Organisation on Fundamental Principles and Rights at Work, divided into four categories: freedom of association and freedom of association and effective recognition of the right to collective bargaining, the elimination of forced or compulsory labour, the abolition of child labour and the elimination of discrimination in respect of employment and occupation, and its fundamental conventions.
- The Charter of Fundamental Rights of the European Union.
- The United Nations Guiding Principles on Business and Human Rights.
- The OECD Guidelines.
- The United Nations Global Compact.

Defining these agreements as guides, Spring established, in 2021, a Social Responsibility Commitment that includes its commitment to respect, support and protection of human rights in the development of its activity and in its relationship with stakeholders within the environment where it carries out its operations: workers, customers, suppliers, subcontractors, the community among other stakeholders; always under the motto of the UN: "protect, respect, solve".

### SOCIAL RESPONSIBILITY COMMITMENT SA8000



#### Child labour

SPRING condemns the child labour in its facilities, as well as the entities that work in SPRING's behalf.

#### Forced and Compulsory Labour

SPRING does not support or uses forced and compulsory labor and does not collaborate with such practices by third parties that supply us products or services.

#### Health and Safety

SPRING provides to its workers a safe and healthy environment, taking into consideration the minimization of the risks inherent in the working activity and implementing the correct



prevention measures. SPRING allows the freedom of association and right to collective bargaining, respecting the workers choice to organize or to associate to labor unions, as well as their right to collective bargaining.

### **Discrimination and Abusive Disciplinary Practices**

SPRING does not support or implement discriminatory practices and harassment promoting equality, to workers and to jobseekers, rejecting any practices of corporal punishment, mental or physical coercion, unwanted sexual behaviour, under the language verbal or not verbal or physical, as well as the entities that work in SPRING's behalf.

### **Working Time and Remuneration**

SPRING is in accordance with the laws and applicable standards to our activity.

SPRING ensures compliance with the legal principles of the Workers Right concerning to working hours, disciplinary practices and remuneration, providing extra income.

With these requirements, SPRING respects and commits with the current legislation and with the international regulations, as the OIT Conventions and the Universal Declaration of Human Rights. The applicable requirements are for all the company, as well as the entities that work in SPRING's behalf.

Spring is also committed to respecting and promoting environmental actions to minimize its environmental footprint and combat climate change in the environments where it operates. In this way, we proactively address adverse impacts on the environment in order to minimize as much as possible the environmental risks inherent to our activity. With a focus on the sustainability of our environment, this process is continuous, always seeking improvements, so that our environmental impact is not also directly impacting human rights. Air pollution, deforestation, fires, water contamination, intensive crops, use of pesticides and unregulated chemicals threaten the environment and human rights, as they have a direct correlation with health, lack of drinking water, sanitation, housing, among others.

### **SPRING POLICY**

#### **SPRING COMMITS TO:**

- To provide to all workers the adequate resources to ensure the continuous improvement of their activities and the development of their skills and capabilities.
- To ensure the growth and sustainability of the business based on the esteem and respect with the relationship with the clients and all other parties.
- To ensure the prevention of pollution and the continuous improvement through the periodic review of goals and targets, taking into account the processes and significant impacts.
- To ensure the best sustainability practices and respect of the environment, health and safety at work.

- 
- To reinforce social responsibility, becoming an important factor of social development.
  - To condemn child labor and the forced and compulsory labor in its facilities.
  - To allow the freedom of association and the right to collective bargaining.
  - Do not apply abusive disciplinary practices or any practice of discrimination.
  - To provide to all workers wages above the legal minimum required, assuring the workers' satisfaction of their basic needs as well as providing extra income,
  - To promote both the physical and emotional wellness of all people working in the company.
  - To endow the management of appropriate instruments capable to improve the process of decision-making with the objective of increase the efficiency of the organization driven by quality management and by risk-based thought.
  - To meet the requirements of the System Management (Quality, Environmental and Social Responsibility), continuously seeking the constant improvement of the processes and the products, to maintain the company's profitability.
  - Compliance with the legal requirements and applicable rules.

It also guarantees that it has no connection with the following activities:

- a) Illegal logging and/or trade of timber and other forest products;
- b) Violation of traditional methods and human rights in forestry operations;
- c) Destruction of high conservation values in forestry operations;
- d) Intensive conversion of forests to plantations or other uses, other than forestry;
- e) Introduction of genetically modified organisms into forestry operations;
- f) Violation of any of the principles of the ILO Core Conventions<sup>1</sup>

## DUE DILIGENCE

Spring has implemented codes, procedures and instructions internally in order to combat any aggression, harassment, discrimination, precariousness, illegal labor, child labor. Promoting an attitude of respect for the environment, where saving water, energy, paper, proper recycling of all waste, as well as the use of sustainable raw materials and the use of local suppliers and subcontractors.

Externally, Spring conducts an annual audit of all suppliers and subcontractors to ensure that they comply with the social and environmental requirements set out in the previously signed Contract. During the performance of this audit, an awareness is also made of the aspects to be improved and how they can make their actions more efficient.

### I. Departaments involved

To develop the process of implementing Social and Environmental Responsibility in third party contractors, Spring has developed a due diligence process in which the departments directly involved in its management participate:

1. Management
2. Quality Management, Social and Environmental Responsibility Department
3. Commercial Department
4. Purchase and Procurement Department
5. Design Department
6. Production Department
7. Logistics Department
8. Financial Department

### II. Risk identification and assessment process

In order to identify the events of human rights violations, the SA8000 standard was used as a starting point.

Spring analysed possible breach events throughout its value chain and in its relationship with its stakeholders, taking into account its relationship with the principles of the SA8000 standard, its relationship with the commitments set out in Spring's Social Responsibility Commitment, as well as with the mitigation mechanisms, not allowing the violation of the rights of the standard. After this analysis, a possible risk of violation was identified in these interest groups:

- workers
- clients
- potential clients
- suppliers
- subcontractors
- women
- children
- elderly people
- local communities
- migrant workers
- workers hired by a third party
- indigenous communities

The fact that Spring has operations exclusively in Portugal reduces the risks of direct impact of its activity on the following groups: women, children, older people, local communities, migrant workers, workers hired by a third party and indigenous communities.

However, due to Spring's own activity, interest groups are identified as relevant: workers, customers, suppliers and the community in general.

The following risks were included in the due diligence process, either due to Spring's direct activity or due to possible risks derived from its textile activity:

- Child labour
- Forced labour
- Health and safety
- Freedom of association and the right to collective bargaining
- Discrimination
- Disciplinary practices
- Family Conciliation
- Equal pay
- Right to privacy
- Right to fair and favourable working conditions

Spring is committed to respecting them and promoting respect for them throughout its value chain.

The methodology applied in the assessment and management of risks, as well as in the assessment and management of potential risks, consists of a first assessment of each risk, assigning a score with a criterion based on two variables:

- Impact, factors to consider:
  - Spring involvement: Direct/Indirect.
  - Severity of social impact.
- Probability, factors to consider:
  - Severity.
  - Frequency/Probability.
  - Social risk.
  - Stakeholders.

Social risk (Severity X Frequency/Probability) + Stakeholders position + Complaints  
stakeholders = Significance of the aspect in Spring

Adjusting both Social Risk with Stakeholders, considering the controls (mitigation actions) established by Spring to obtain residual risk which, based on a scale of values, categorizes risks into two levels: significant and non-significant.

The result of this methodology is a risk map that allows the entity to identify which are the significant aspects regarding the potential risk of human rights violations. This map shows that the fact that it develops its operations mainly in Portugal reduces the risks of direct impact of Spring's activity in this regard. However, due to the entity's own activity, the risks associated with its textile operations were identified as relevant. It is in these operations that Spring

establishes and applies specific controls to minimize residual risk, and Spring only partners with companies that comply with all requirements, avoiding any risk of non-compliance.

A group of performance indicators has been identified to make risk controls effective. The communication of this analysis is annual and included in the ESD meetings as an additional item on the agenda.

The human rights violation risk matrix is reviewed annually by SR, WR and SPT in conjunction with various departments involved, as an exercise in continuous improvement and to seek new mitigation mechanisms, with the aim of minimizing residual risk. Spring also trains and sensitizes its stakeholders, including its employees, on the Guiding Principles on Business and Human Rights.

Spring has analysed possible environmental misconduct actions throughout its value chain and in its relationship with its stakeholders, taking into account its relationship with the principles of the ISO14001 standard, its relationship with the commitments set out in Spring's Environmental Policy, as well as with the mitigation mechanisms, not allowing the violation of the rights of the standard.

The following risks were included in the due diligence process, either due to Spring's direct activity or due to possible risks derived from its textile activity:

- waste of electrical energy.
- loss of biodiversity.
- release and emission of greenhouse gases in the supply chain.
- land use and deforestation: land conversion, habitat loss, land degradation, air and water.
- water scarcity and lack of access to water supply, water pollution.
- use of PVC free plastic.
- incorrect waste recycling.
- packaging with non-recyclable materials.
- conventional raw materials.

Spring is committed to respecting and promoting respect for environmental values and practices throughout its value chain.

The methodology applied in the assessment and management of risks, as well as in the assessment and management of potential risks, consists of a first assessment of each risk, assigning a score with a criterion based on two variables:

- Impact, factors to consider:
  - Spring involvement: Direct/Indirect.
  - Severity of environmental impact.
- Probability, factors to consider:
  - Severity.

- Frequency/Probability.
- Time Evolution

Environmental risk (Severity X Frequency/Probability) X Time Evolution = Significance of the aspect in Spring

Adjusting both the Environmental Risk with the severity, frequency/probability, considering the controls (mitigation actions) established by Spring to obtain the residual risk which, based on a scale of values, categorizes the risks into two levels: significant and non-significant.

The result of this methodology is an Integrated Management Plan that allows the entity to identify which are the significant aspects regarding the potential impact on the environment.

This plan shows that the fact that it develops its operations mainly in Portugal reduces the risks of direct impact of Spring's activity in this regard. However, due to the entity's own activity, the risks associated with its textile operations were identified as relevant.

It is in these operations that Spring establishes and applies specific controls to minimize residual risk, and Spring only partners with companies that comply with all requirements, avoiding any risk of non-compliance.

A group of performance indicators has been identified to make risk controls effective. The communication of this analysis is annual, including it in the Management Review meetings as an additional item on the agenda.

Spring also trains and sensitizes its stakeholders, namely its employees, on actions to minimize the corporate and personal environmental impact.

All products placed on the market must be durable, repairable and recyclable, made largely from recycled/organic fibres, free of hazardous substances and produced in a way that respects social rights and the environment.

The textile sector is a competitive, resilient and innovative sector, with producers being responsible for their products along the entire value chain, promoting long-lasting high-quality products, providing reuse and repair services.

### III Due diligence dimensions and mitigation tools

Spring defined the due diligence process in three dimensions, internally and externally:

#### 1. People management

Spring does not tolerate any practice that violates the rights of its employees, as well as the workers of its suppliers/subcontractors, applying the highest standards in matters related to human rights and establishing specific policies and measures in aspects such as safety, health and well-being, diversity and equality, work-life balance, accessibility, etc. Some of Spring's mitigation tools are: the Code of Ethics, the Social Responsibility Policy and the SA8000 Standard.

The Code of Ethics is applicable to all direct or indirect workers, and includes, among others, the principles of non-violation of Human Rights.

Direct workers and those of their suppliers/subcontractors must adopt the guidelines environmental protection, and actions that jeopardize the environmental issue are not tolerated. The ISO14001 standard must be complied with at all stages of the life cycle, with no exception.

## **2. Protection of interested parties**

Spring seeks to establish a balanced, transparent and clear relationship with its stakeholders, developing products and services oriented to their needs and circumstances, ensuring compliance with the rules that regulate the use of personal data, confidentiality, transparency, good environmental and social practices.

## **3. Responsible value chain management**

### **A) Regarding its textile activity:**

As part of the due diligence processes for the formalization of subcontracting and supply of raw materials, and as the basis of the process implemented to mitigate human rights risks and environmental impacts, Spring undertakes to evaluate the Human Rights and Environmental policies and practices of the counterparts and to act in accordance with the principles set out in the Commitment to Social Responsibility and Environmental Policy.

To complement the Commitment to Social Responsibility and Environmental Policy, Spring has set itself the goal of avoiding partnerships that may be contrary to Spring's sustainability principles, and has developed exclusion mechanisms in countries that have a large environmental, social or economic impact, due to the resources they consume, the human capital they apply or the controversy they generate.

For the textile activity, Spring applies the Principles of Human Rights and Environmental Law, to exclude suppliers/subcontractors with a high risk of social and environmental non-compliance.

Based on the approval of the Principles of Human Rights and Environmental Law, Spring conducts the analysis of operations following scrutiny protocols through procedure P.CO.02 and printed I.GM.18.

The aim is to analyse possible human rights and environmental violations of potentially affected groups and other stakeholders, taking into account the size of the company, its nature and the context.

Based on this analysis, Spring may ask the Vendor/Subcontractor to improve certain aspects of your business. Suppliers/Subcontractors have access to the list of aspects to improve and the

time to do so, and in the next audit this will be a point to analyze and that will determine if the partnership continues or if there are no conditions.

This analysis is continuous, aiming at constant improvement, focused on social and environmental risks, not only risks to the company. This audit is conducted to Suppliers/Subcontractors based in Portugal. Spring selects these locally for better control and knowledge of the reality of the companies. Foreign Suppliers are chosen by customers and cannot be modified by Spring, and have been selected based on social and environmental protection criteria by customers.

Within the scope of the activity, Spring has an Exclusion Policy, with the aim of avoiding partnerships with companies whose actions may be contrary to the principles of human rights and environmental law, which aims to lead, together with its stakeholders, a transition to sustainable development. Spring develops an exclusion policy aimed at avoiding partnerships with companies whose activity is totally or partially associated with the set of actions condemned by Spring, such as:

- Companies where is evidence of child or forced labour
- Companies who do not respect or support labour rights in general and in particular rights on harassment, discrimination and forced labour
- Companies who don't pay a fair wage
- Companies that do not comply with safety and health standards
- Companies that do not respect the fauna and flora
- Companies that use non-recyclable plastic
- Companies that do not recycle their waste properly
- Companies that cause loss of biodiversity
- Companies that cause the release and emission of greenhouse gases in the supply chain
- Companies that lead to intensive land use and deforestation: land conversion, habitat loss, soil, air and water degradation
- Companies causing water scarcity and lack of access to water supply, water pollution

On the other hand, the policy excludes partnerships with companies where there is evidence that they do not respect or support fundamental human rights, following the United Nations Universal Declaration of Human Rights, companies that do not respect or support labour rights in general, and in particular the rights on child labour, discrimination and forced labour, as well as companies that do not respect the environmental law.

Other mitigation tools available to it are employee training, evaluation of policies and control processes by internal audit.



**B) In relation to the supply chain:**

Spring establishes, in the Suppliers/Subcontractors Agreement, several principles of action that must be respected by suppliers/subcontractors who provide goods, services or resources to Spring.

The Code includes its commitment to the 10 universally accepted principles in the areas of human rights, labour, environment and anti-corruption of the United Nations Global Compact, as well as its responsibility to ensure that its own suppliers/subcontractors are subject to principles of action equivalent to those of this Code.

In addition, Spring has a supplier evaluation process, whereby suppliers are rated by answering a questionnaire that includes environmental and social aspects. This classification is taken into account by the Purchasing Department in the selection and award of contracts. Other of Spring's mitigation tools are the responsible sourcing process, which includes the supplier assessment process and supplier training on Human Rights and Business.

**4. Protection of the social environment and vulnerable groups.**

Spring carries out social action initiatives, which seek to respond to the needs and expectations of the environment where it develops its activity, establishing strategic partnerships with entities in the sector and ensuring that they respect the correct social and environmental performance, in line with Spring's principles.

**IV. Repair process for adverse effects on human rights:**

To repair any damage that may occur despite the controls and mitigation mechanisms in place, Spring provides channels for affected people to report to the entity any activities or behaviors that may be violating human and environmental rights.

**1. Complaints mechanisms:****A) Ways of confidential reporting for employees**

Spring has internal means of reporting for its employees to report any irregularity or infraction of which they are aware, through I.GM.17. It has also posted the contact details of various competent authorities for direct complaints.

**B) Ways of confidential reporting for interested parties**

On the website, the whistleblowing email is available to report any irregular behavior detected by the Supplier/Subcontractor in its relations with Spring. This email can also be used by any interested party, as well as the contacts of the competent authorities, if any irregularity is detected.

**2. Repair or restoration mechanisms:**

If there has been any damage due to the violation of human rights in the social or environmental environment, Spring establishes systems for the restoration or repair of the affected environment, depending on the situation that has occurred.

An audit is also carried out which may result in modifications to the mitigation mechanisms, with the aim of making them more effective.

**3. Communication:**

Spring annually reviews and reports on its human rights due diligence process on its website.